

Caro Presidente do S.J.F

António Marçal

C/ conhecimento

Secretário Regional do Porto

Manuel Sousa

Altino Jaime Gonçalves, Sócio Nº nº5693, Delegado Sindical no Núcleo de Paredes, Comarca de Porto Este, em virtude da mais recente publicação do projeto de Estatuto dos Oficiais de Justiça por parte da Tutela, entendi por bem, desta forma, trazer à colação algumas questões que, eventualmente, poderão ser úteis em sede de futuras negociações com a Tutela.

Após ter efetuado uma leitura cuidada do dito projeto, a meu ver, a desconsideração, a falta de respeito e afronta pelos O.J é de tal ordem grave e séria que ao fim de 30 anos de carreira nunca pensei que tal pudesse acontecer.

Passo a elencar “En passant” algumas das questões, eventualmente mais importantes:

- 1- A questão carreira unicategorial**
- 2- As nomeações/promoções por convite para os amigos.**
- 3- A fusão das categorias de: Escrivão Auxiliar e Adjunto, idem, Téc. Justiça Aux e Adj.**
- 4- Carreira especial nível 2 e nível 3.**
- 5- Técnicos de justiça**
- 6- Técnicos de justiça Superiores**
- 7 -A questão dos O.J licenciados em Direito**
- 8- Siadap etc.**

- A carreira de O.J de Justiça sempre foi uma carreira vertical, onde as pessoas atingiam ou visavam atingir o vértice da pirâmide através do mérito.

-A ambição e a motivação fazia parte do dia a dia dos O.J nos Tribunais tendo sempre por base progredir e melhorar a sua situação profissional.

- Com este NOVO PROJETO passamos a ter uma carreira horizontal onde o topo do vértice da pirâmide passa a ser só para os amigos/as dos chefes e, para os que tiverem cartão dourado.

- A fusão das categorias de **Escrivão Adjunto e Auxiliar em Técnicos de Justiça**, vamos ter uma só categoria com os mesmos conteúdos funcionais?

No que tange a esta questão, ao que me parece o SFJ, aceita de forma pacífica a referida fusão. Em minha opinião mal. Os Adjuntos vão regredir, são despromovidos?

Aqueles que para atingirem a promoção tiveram de se deslocar por ex. do norte para o sul ou para as ilhas durante anos, longe das suas famílias, com todos os custos inerente e, agora são despromovidos voltam a ser soldados rasos.

A grande maioria dos atuais Escrivães Adjuntos tem 50 ou mais anos de idade. As pessoas com a idade vão perdendo as suas faculdades, especialmente ao nível da audição, visão etc. A nosso ver não terão condições para voltar para sala de audiências dia sim, dia sim como faziam há 20 ou 30 anos ! Estamos em crer que não tem condições físicas e psíquicas para o efeito.

- Somos de opinião que a nova categoria de Técnico e Justiça deveria continuar a manter as duas sub categorias de Auxiliar e Adjunto, com os atuais conteúdos funcionais.

- A questão dos O.J. licenciados em Direito com mais de 15 ou 20 anos de serviço efetivo e classificação de muito bom, não seria da mais elementar justiça transitarem automaticamente para Técnicos Superiores de Justiça, “tout cour”.

No meu caso concreto, ao longo de mais de 30 anos de carreira, sinto uma enorme frustração, nomeadamente, porque frequentei os últimos cursos de Escrivão de Direito, Técnico de Justiça Principal, Secretário de Justiça e, todos com aproveitamento. Ainda o de Administrador Judiciário e, continuo como Escrivão de Direito em regime de substituição! Há vários anos ! Direi sempre que a minha atual categoria é de coleccionador de cursos.

- Siadap, apenas me apraz dizer o seguinte: “ quando o bom funcionário é tratado igual ao ruim, o bom desanima e ruim não melhora”.

Com o sistema de quotas, numa unidade orgânica com 5 ou 6 funcionários em que 3 ou 4 estão ao mesmo nível. Porém, por imperativo legal só um pode ter nota de excelente como poderá o chefe justificar-se para dar nota excelente a um deles em detrimento dos demais ! Será que produtividade continuará a ser mesma naquela equipa !

É no mínimo imoral e incompreensível a postura do Ministério da Justiça, particularmente na forma como tem desaproveitado e continua a querer desaproveitar os seus quadros mais qualificados ao nível dos Oficiais de Justiça. É caso para dizer, para que serve uma licenciatura?

Estou e, estarei sempre disponível para colaborar em prol da classe de O.J e em defesa intransigente dos nossos direitos.

Cumprimentos

Altino Gonçalves

